



Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 276-6333,
CEP 66.017-970 e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Pesqui. andam. Nº 16, Dezembro/99, p.1-2

ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO DE ARROZ DE SEQUEIRO EM ALTAMIRA, PARÁ - ANO AGRÍCOLA 1998/1999

Altevir de Matos Lopes¹
Otávio Manoel Nunes Lopes²

A macrorregião sudoeste paraense é importante porque é responsável por cerca de 20% da produção de arroz no Estado, sendo incluída no programa de avaliação de arroz de sequeiro da Embrapa Amazônia Oriental. Assim, com o objetivo primordial de selecionar uma cultivar de arroz, foi instalado um Ensaio Comparativo Avançado (ECA) no Campo Experimental de Altamira, no Estado do Pará. Este ensaio é constituído por linhagens elites oriundas dos principais programas de melhoramento de arroz, do Brasil e do exterior. Paralelamente, as linhagens participantes do ECA são também avaliadas para qualidade de grãos, resistência à brusone nos Viveiros Nacionais de Brusone (VNB's), à mancha de grãos, à mancha parda e à escaldadura das folhas.

Todas essas avaliações fornecem informações que permitem a eliminação definitiva de algumas linhagens, bem como a seleção daquelas que merecem ser lançadas como novas cultivares. Em geral, uma linhagem permanece por dois a três anos nos ECA'S, antes de se decidir pela sua recomendação. Nesse período, a critério de cada instituição, as linhagens promissoras participam também de testes junto a produtores, em parcelas maiores. Paralelamente, são feitas multiplicações de sementes genéticas para se obter um estoque mínimo, visando um provável lançamento da linhagem como nova cultivar.

O ensaio foi constituído de 22 entradas, incluindo como testemunhas, as cultivares Maravilha, Progresso e Xingu. O delineamento experimental utilizado no ECA foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela era constituída de cinco sulcos de 5 metros de oito a dez sementes por cova.

¹Eng.-Agr., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal, 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

²Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental.

O experimento foi instalado no km 23, da Rodovia Transamazônica, sentido Altamira-Itaituba, município de Altamira, em área de segundo ano. O solo, no local do ensaio, foi classificado como Terra Roxa Estruturada e o clima, como Ami, segundo a classificação de Köppen.

O ensaio foi implantado no dia 11/2/1999 e colhido no período de 1 a 11/6/1999. Não houve adubação, e o controle de pragas e outras práticas culturais foram as mesmas adotadas nas lavouras locais.

Foram coletados os dados das seguintes características:

(1) floração (FLO) - número de dias da sementeira a floração média; (2) altura (ALT) - na fase de maturação, medindo-se a altura do colmo principal do solo até a extremidade da panícula de cinco plantas ao acaso; (3) número de panículas (PAN) - contada em cinco covas, ao acaso, na área útil da parcela; (4) acamamento (ACA) utilizando-se a escala 0-9 (0 = nenhum acamamento e 9 = acamamento total); (5) doenças - foram avaliadas para mancha parda (MP), mancha estreita (ME) e escaudadura das folhas (EF) de acordo com o Sistema de Avaliação Padrão para Arroz do CIAT (escala de 0 a 9); (6) produção de grãos (PROD) - produção de grãos expressa em kg/ha. Os resultados experimentais encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Características avaliadas no Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro, em Altamira, Pará, 1998/1999.

Tratamento	Linhagem	FLO dias	ALT cm	PAN N/m ²	PROD kg/ha	ACA 0-9	MP 0-9	ME 0-9	EF 0-9
20	Maravilha	81,8	117,3	131,5	4.105	0,0	1,0	1,0	3,0
18	CNA 8555	81,0	110,2	147,0	4.085	0,0	2,3	2,3	2,3
08	CNA 8793	84,3	109,7	141,0	3.993	0,0	1,0	1,1	2,7
09	CNA 8794	85,8	121,3	138,0	3.947	0,0	1,0	1,2	2,9
17	CNA 8548	82,3	110,3	146,0	3.890	0,0	0,9	0,9	2,2
22	Xingu	83,8	155,0	127,0	3.888	0,0	2,3	2,3	3,7
07	CNA 8789	86,0	133,5	138,0	3.882	0,0	1,0	1,2	2,9
05	CNA 8775	74,0	102,0	133,5	3.853	0,0	1,4	1,4	1,4
11	CNA 8796	84,3	111,6	143,5	3.829	0,0	1,5	1,5	2,5
14	CNA 8437	85,8	111,3	133,5	3.774	0,0	2,2	2,2	2,5
19	CNA 8671	86,8	111,5	149,5	3.694	0,0	3,3	3,3	2,9
21	Progresso	83,5	113,6	154,5	3.643	0,0	1,0	1,0	3,0
10	CNA 8795	83,8	126,8	122,5	3.344	0,0	1,5	1,5	2,7
06	CNA 8785	87,3	120,9	133,5	3.258	0,0	1,8	1,8	2,7
04	CNA 8766	84,5	129,0	120,5	3.238	0,0	1,3	1,3	1,7
16	CNA 8545	84,5	97,0	121,5	3.207	0,0	1,7	1,7	5,0
15	CNA 8544	83,0	96,2	125,5	3.195	0,0	1,6	1,6	3,3
03	CNA 8699	84,5	136,0	108,0	3.111	0,0	1,4	1,4	1,4
12	CNA 8170	87,8	109,6	105,5	3.067	0,0	1,5	1,6	2,7
02	CNA 8711	63,0	124,8	176,5	2.961	0,0	1,0	1,0	1,0
13	CNA 8386	89,3	119,7	120,5	2.686	0,0	1,5	1,5	2,5
01	CNA 8540	79,0	105,4	134,0	2.425	0,0	2,0	2,0	3,5

Esses resultados, embora ainda preliminares, evidenciam algumas diferenças entre os tratamentos para as diversas características em estudo, sugerindo a superioridade de algumas linhagens às cultivares Xingu e Progresso.